



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
13º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Adesão À Vacina Contra O Hpv No Brasil: Determinantes Sociais E Epidemiológicos

Autores: DANIEL ANDO DE OLIVEIRA (HOSPITAL ALBERT EINSTEIN - ARO), LUCAS F THEOTONIO DOS SANTOS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN – ARO), THIAGO MARQUES FIDALGO (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP), ANTÔNIO J C MATTOS (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN – ARO), GEYLENE A RIBEIRO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN – ARO), LUIZ V RIZZO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN – ARO), HENRIQUE A R FONSECA (HOSPITAL ALBERT EINSTEIN - ARO)

Resumo: A vacinação contra o HPV é uma medida essencial para prevenir vários tipos de câncer. Sua ampla adesão é fundamental tanto para a saúde pública quanto para a proteção individual, garantindo mais segurança à população. "O estudo teve como objetivo a análise da adesão à vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) em adolescentes brasileiros, e análise demográfica da mesma população, considerando dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar de 2019 (PeNSE 2019), além da análise de variáveis econômicas e de saúde derivadas de dados do IBGE para o mesmo ano de 2019. "Este estudo transversal utilizou dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE 2019), que incluiu cerca de 165.000 adolescentes brasileiros, e aplicou um questionário sobre hábitos de vida, saúde, condições socioeconômicas e educação. Para esta análise foram avaliados os participantes que responderam a perguntas sobre a vacinação contra o HPV. A amostra incluiu estudantes de escolas públicas e privadas de todas as regiões do país. Foram avaliadas variáveis como localização geográfica, tipo de escola, renda per capita estadual e cobertura da atenção primária à saúde."Um total de 121.163 adolescentes foram incluídos nas análises. Desses, 50,9% eram do sexo feminino, faixa etária predominante foi de 13 a 15 anos (51,9%), que corresponde ao público-alvo da campanha de vacinação. Os dados apresentados indicaram que a maioria dos participantes do estudo reside no Nordeste (34,9%) e em áreas urbanas (94,9%). A distribuição entre escolas públicas e privadas foi equilibrada, assim como a divisão por sexo. A análise revelou que a adesão à vacina contra o HPV varia entre os estados brasileiros, sem uma aparente relação entre infraestrutura de saúde, renda per capita e cobertura vacinal. Estados como Espírito Santo (71,7%), Minas Gerais (70,5%) e Paraná (68,8%) apresentaram os maiores índices de vacinação, apesar de não possuírem a maior cobertura de atenção primária à saúde ou a mais alta renda per capita. Em contraste, estados com ampla cobertura de saúde pública, como Piauí (cobertura APS: 99,98%) e Paraíba (cobertura APS: 98,81%), registraram taxas de vacinação inferiores (61,9% e 62,4%, respectivamente). As federações com maior renda per capita, Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro, apresentam cobertura de 63,3%, 64,7% e 61,1%, respectivamente."Estados com maior cobertura da atenção primária não apresentaram necessariamente as maiores taxas de vacinação. Destaca-se o possível impacto da hesitação vacinal, bem como, outras variáveis não controladas neste estudo.